ANO 26.º QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1946 N.º 8395

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Dois lares e uma só língua

O actual ministro da Educação e Saude, no Brasil, é o dr. Ernesto de Sousa Campos que, numa entrevista concedida ao «Diário de Noticias», diz o seguinte:

—Sou de opinião que a língua é só uma, tanto para Portugal como para o Brasil: a lingua portuguesa. No lugar que ocupo agora, de ministro da Educação e Saude, tudo farei para prestigiar uma das mais preciosas heranças que nos legaram os nossos antepassados. Por isso fui sempre contrário a todos os movimentos tendentes a criar a «lingua brasileira» ou «lingua nacional», quando a unica que pode e deve existir é a que se fala e escreve igualmente, tanto em Portugal como no Brasil.

Transcrevendo este trecho, queremos significar que lhe votamos o nosso aplauso, a nossa plena concordancia. O dr. Ernesto de Sousa Campos, que busca soluções práticas para os problemas do intercambio luso-brasileiro, é homem franco que não mastiga as palavras, a fim de obscurecer-lhes o sentido.

Se a lingua de Portugal se falava há séculos no Brasil e era tão claramente entendida, para que desfigurá-la, arredando-a da sua origem e da tradição que a consagrava?

A corrente que defendia a formação da «lingua brasileira» como «idioma nacional» carecia de fundamento que a justificasse. Era um artificio, uma bola de sabão. Invento de quiméricos e de mal agradecidos. Os povos herdam a lingua, com o sangue e com o espírito que os anima, e nunca mais se separam dela, porque ninguém se pode desfazer da sua indole e do seu caracter.

E' realmente verdade que o homem pensa com as mãos, como afirma Denis de Rougemont?

A tese do ilustre escritor, que ele sustenta com brilho, a que não falta o agridoce da ironia, convence-nos de que as mãos traduzem o dinamismo do corpo posto ao serviço do cérebro.

Onde reside o pensamento? Nos centros nervosos superiores e motores em comunhão com a «onda vital» que nos percorre. As mãos exprimem dominio, tendência para alargar o nosso campo de acção e conquista. Não falam, a não ser mimicamente, mas concentra-se nelas uma febre incontida de movimento.

Não se pode, pois, dizer que a lingua nos nasce das mãos, porque é o fruto mais perfeito da nossa delicada organização psiquica que, com todo o universo, em todos os seres, em todas as raças, se destina a libertar-nos dos fatalismos das coisas. Divide-se em dialectos ou espalha-se segundo designios em que o capricho nunca intervem.

Porque existe o português no Brasil?

Naturalmente, por ser levado para lá pelos descobridores, conquistadores e exploradores que não consentiram na sua eliminação. Oriundo de Portugal, implantou-se sem luta ou discussão. Impunha-se como expressão de necessidade.

Decorridos uns tantos séculos, quando apareceu uma oposição á sua integridade lusiada, havia qualquer possibilidade de o desenraizar da sua cepa?

Nenhuma, visto que a linguagem não se talha á tesoura.

Para que se havia de partir, como o menino que duas mães disputavam, em presença de Salomão?

Seria o mesmo que tirar-lhe o signo do seu berço. As ideias absurdas brevemente se dissipam. Produziu-se, como reacção inevitável, o contrário —a defesa da unidade linguistica nos dois povos irmãos.

O recente acordo ortográfico luso-brasileiro representa a machadada decisiva na furia de anarquizar o que a própria natureza ajudara a construir.

O «Missouri» na Grécia

ATENAS, 11.—Os oficiais e marinheiros do couraçado norte-americano «Missouri», que ontem de manhã ancorou no porto do Pireu, têm sido alvo de entusiásticas manifestações de simpatia por parte da população grega, que não cessa de vitoriar os Estados Unidos. Em honra da tripulação do barco de guerra americano foram já dadas numerosas festas.

Os jornais gregos saudam com o maior entusiasmo os marinheiros da América do Norte e declaram que o povo d.. Grécia jámais esquecerá o valioso auxilio dispensado pelos norte-americanos, com o envio de importantes remessas de géneros alimenticios.

O «Missouri» parte no sábado próximo do Pireu para o porto de Nápoles.—(U. P.).

Truman vai ás Filipinas

em Julho próximo

WASHINGTON, 11—A Secretaria da Casa Branca anunciou que o presidente Truman está a considerar o projecto de ir ás Filipinas assistir ás cerimónias da proclamação da independência daquele país, no dia 4 de Julho. A mesma secretaria revelou que Truman não projecta ir assistir ás experiencias com a bomba atómica em Bikini Atoll, no Pacifico.—(U. P.).

A Grécia mergulhou numa crise constitucional de extrema gravidade

LONDRES, 11—O correspondente do «Times» em Atenas diz, num telegrama hoje publicado, que a Grécia foi subitamente mergulhada «numa crise constitucional de extrema complexidade».

E acrescenta: «O regente sente-se profundamente ofendido por ter sido convidado simplesmente a continuar no seu cargo durante uma quinzena e também ferido—segundo se diz—pela frieza da resposta do rei ao seu pedido de demissão e pelo facto do rei ter deixado ao Governo a faculdade de fixar a data do seu afastamento. Assim, o arcebispo Damaskinos recusa-se a continuar na regencia e deseja abandona-la ainda hoje. Se assim acontecer, surge uma situação constitucional das mais delicadas, visto que as leis constitucionais não prevêem a possibilidade dos poderes reais serem transferidos para um gabinete monárquico no momento em que se discute o problema em conjunto da própria Constituição. Afirma-se que tanto o Governo britanico como o Governo americano se mostram muito preocupados com esta perspectiva».—(Reuter).

UM PROCESSO HISTÓRICO PODERIA SER ABREVIADO sem consequencias graves o julgamento de Nuremberg?

Seria possivel abreviar, sem perigo, o julgamento dos grandes criminosos de guerra no tribunal de Nuremberg? Haveria nisto qualquer vantagem? Não falta quem, por toda a parte, e de maneira especial nos países que mais directamente suportaram as consequências da ocupação, manifeste o desejo sincero de ver terminar um espectáculo que se prolonga há mais de quatro meses, no meio de incidentes dramaticos e episódios inesperados. Terão razão os que supõem que o julgamento se arrasta por mais tempo do que seria legitimo esperar? Ou, pelo contrário, deverá considerar-se normal o que está a passar-se em Nuremberg, onde se fazem previsões seguras sobre a data provável em que o tribunal proferirá a sua sentença?

Em primeiro lugar, é preciso não esquecer que o processo de Nuremberg é o maior processo da História e sem duvida o mais importante que alguma vez foi submetido á apreciação dos homens. Não são 24 (neste momento 20) reus, qualquer que seja o grau da sua responsabilidade, que estão a ser julgados. Em Nuremberg, através do libelo acusatório formulado contra eles, é o processo das responsabilidades do Reich, dos seus dirigentes e do seu povo que está a ser julgado. Ao mesmo tempo estão a criar-se os alicerces de um novo conceito e de uma nova mecânica do direito internacional que não podem deixar de se traduzir, no futuro, por consequências da maior gravidade.

Os jurisconsultos encarregados de «bushels». O indispensável, incluindo as reservas, é de cerca de 400 milhões

(Continua na pag. central)

Pedem-se novos sacrificios para atenuar a crise mundial da alimentação

WASHINGTON, 11.—O secretário de Estado para a Agricultura, Anderson, telegrafou aos ministros da Alimentação da Grã-Bretanha, Holanda, Belgica, Dinamarca, Suecia, Australia, Nova Zelandia, Argentina, Canadá e Brasil, declarando que os Estados Unidos fariam «novos sacrificios» no consumo interno de gorduras e óleos, se os outros países fizessem o mesmo.

O Departamento da Agricultura deu a conhecer o relatório que prevê as colheitas de trigo para o inverno nos Estados Unidos, avaliando-as em 830.636.000 «bushels», ou sejam 7 milhões de «bushels» a mais do que no ano passado.

Declarando que a colheita de 1946 «está a principiar com perspectivas de grande optimismo», esse relatório diz que 240 milhões de «bushels» de trigo ainda estão armazenados nos territórios americanos, no dia 1.º de Abril, além de 664 milhões de «bushels» de centeio, aveia e outros cereais.

Dirigindo-se aos dez países a que telegrafou, o secretário de Estado da Agricultura apela para que cooperem com os Estados Unidos a fim de aumentar a disponibilidade de certos produtos para os países servidos pela UNRRA.—(R.).

O abastecimento de trigo

WASHINGTON, 11.—O relatório do Governo americano sobre as colheitas veio levantar sérias duvidas sobre a possibilidade de enfrentar as exigencias tanto do mercado interno como da exportação de trigo até ser recolhida a nova colheita.

Os abastecimentos em 1 de Abril eram avaliados em 304 milhões de de «bushels», até ao fim do ano. As necessidades de Abril a Junho são avaliadas em 275 milhões de «bu-

(Continua na pag. central)

Em Londres classifica-se a aliança anglo-francesa de «elixir salvador»

LONDRES, 11—J. L. Garvin, escrevendo no «Daily Telegraph» sobre a aliança anglo-francesa, classifica-a de «elixir salvador» para impedir 200 milhões de homens da Europa ocidental de cairem em declinio.

Apela para uma «restauração da EntenteCordeal, a fim de dar uma salvaguarda reciproca mais definida do que nunca e uma cooperação mutua mais vasta na politica mundial».

A decisão do Governo francês de reafirmar na semana passada a atitude do país para com a Alemanha fez recuar o pacto por alguns meses, acrescenta: «mas isto por motivos que nada têm directamente com a questão alemã. Provêm antes do estado de confusão enorme e de incerteza em que os assuntos internos franceses se encontram e em que o futuro do Governo e dos partidos parece caminhar para um desenlace desconhecido, embora iminente, sem que ninguém possa adivinhar o que nos vai trazer o próximo mês ou as próximas seis semanas».

«A aliança anglo-francesa, quando vier, diz o mesmo jornal, deve ser sólida, duradoura e inexpugnavel. E' melhor para ambas as partes esperar um pouco até ela se poder levantar sobre a rocha, de preferencia a tentar levantá-la sobre areia movediça.—(Reuter).

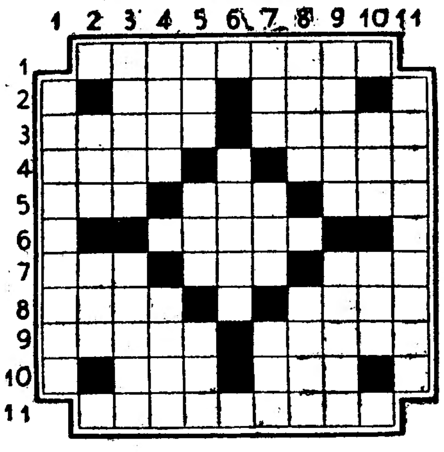
A opinião do «Times»

LONDRES, 11.—O redactor diplomático do «Times» comenta hoje a dificuldade da conclusão de um tra-

(Continua na 8.ª pag)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1285



HORIZONTAIS: 1—Estado da Europa setentrional ao norte da Alemanha. 2—Laços apertados. Brincar. 3 — Granizo. Regaçada cheia. 4—Junta. Amarrar. 5—Triture com os dentes. Monarca. Agora. 6—Confederação Helvética. 7—Em as. Estima. Estabelecimento que vende bebidas. 8—Gredas brancas. Leite de egua fermentado usado na Tartaria. 9—Barcos de recreio. Apelido. 10—Naquele lugar. Heroina francesa nascida em Domremy. 11—Qualidade de isómero.

VERTICAIS: 1—Ar. 2—Anel. Altar. 3—Possessão portuguesa no Oriente. Dardos. 4—Mulher do filho. Estampilha. 5—Pega. Artéria. Consentimento. 6—Insiste. 7—Lavra. Ergue. Pequeno rio da Suiça. 8—Margem elevada do rio. Inaugurei. 9—Concelho alentejano. Pua. 10—Entregar. Procedi. 11—Erro de ortografia resultante da troca duma letra por outra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1284

HORIZONTAIS: 1—Duse. Imas. 2—Anel. Medina. 3—Dirás. Marco. 4—Ode. Ou. Ras. 5—Os. Livre. 6—Si. Io. 7—Prova. Lê. 8—Opa. Al. Ada. 9—Rural. Alvim. 10—Eramos. Ermo. 11—Roer.

VERTCAIS: 1—Dado. Ores. 2—Unidos. Pura. 3—Seres. Param. 4—Ela. Sr. Ama. 5—Solio. Ló. 6—Ui. Vá. 7—Em. Viola. 8—Ida. Rô. Lêr. 9—Mirre. Lavro. 10—Anca. Redime. 11—Sãos. Amor.

FATOS USADOS

(VESTUARIO DE HOMEM)

MAQUINAS DE COSTURA

Compramos ao balcão e vamos a casa

RUA DA ROSA, 137 — T. 28150

CARREIRAS AÉREAS

Partiu hoje para Marselha, Bordeus, Paris e Londres o avião brasileiro «Constellation» da «Panair», levando a bordo os 14 passageiros que trouxe do Brasil, entre os quais se contam os srs. dr. Roberto Pimentel, representante do Ministério e da Directoria da Aeronautica Civil, e Frank Sampaio, gerente geral daquela companhia. Pouco antes, estivera mna Portela de Sacavem, a apresentar cumprimentos de despedida os srs. dr. Henrique Doddsworth, embaixador do Brasil, ministro dr. Ribeiro Couto e mais funcionários da embaixada, major Sergio da Silva, sub-director do aeroporto, em nome do director e do Secretariado da Aeronautica Civil, Henry Snowden, director geral da «Pan American Airways», e engenheiro Pedro Pinto Basto, seu representante em Portugal, e José de Castro, pelo S. N. I. O «Constellation»—que é comandado pelo aviador Paulo Lefévre—passará em Lisboa, de regresso ao Brasil, na próxima semana.

—Partiu para Nova Fork, no avião da «Pan American Airways», o sr. James Wilkinson, consul geral dos Estados Unidos em Dakar.

—No avião da «British Airwals», partiu para Londres o sr. Reginald Smith, director da «Shell» em Portugal.

O povo de Evora

pede um estádio e um refeitório

Os srs. tenente-coronel Maia Mendes, governador civil de Evora, vereadores daquela cidade, representantes da Junta Provincial do Alto Alentejo, das juntas de freguesia, dos sindicatos, dos grémios, das Casas do Povo, da União Nacional, da Legião, da Mocidade e de diversas associações desportivas, almoçaram hoje na sede da F. N. A. T.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, aquela comissão está a ser recebida pelo sr. eng. Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas e Comunicações, ao qual pedirá que mande construir em Evora as instalações da delegação da F. N. A. T., incluindo um refeitório económico e um estádio para 15.000 pessoas. As obras estão orçadas em cerca de 10.000 contos.

Não se esqueça

que está por poucos dias os saldos de sedas de fantasia por preços inferiores aos da fábrica. Vai fechar a secção de pechinchas na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1889: E' posto a concurso o Teatro D. Maria II, para ser adjudicado desde 1 de Setembro até 31 de Agosto de 1895. O Governo aceitou a proposta de Brasão, Rosas & Comp.ª com a denominação de Sociedade de Artistas Dramáticos Portugueses. António Pedro, já muito doente nessa altura e reformado por uma graça especial do Governo, não pôde concorrer com os seus colegas á futura adjudicação do teatro, falecendo a 23 de Julho.

Fazem ámanhã anos: a actriz Maria Luisa Neves, o antigo empresário Macedo e Brito e o jornalista e escritor Belo Redondo.

Atrás do reposteiro

Sábado de Aleluia sobe á cena, no Maria Vitória, a opereta «A Canção da Margarida», original de Fernando Santos, Almeidá Amaral e Lourenço Rodrigues, musica de Jaime Mendes, com a seguinte distribuição: «Margarida», Leónia Mendes; «Duquesa», Clarita Novais; «Tia Martinha», Ema de Oliveira; «Infante», João Nazaré; «Tobias», Santos Carvalho (Manuel); «Salvador», Humberto Madeira; «Ajudante de Ordens», Vital dos Santos; «Jerónimo», Edmundo Ferreira; «Tomé», João Calazans. A acção passa-se no ultimo ano da monarquia.

—Têm sido feitas algumas sugestões á vedeta da rádio Maria Sidónio, para acompanhar á provincia uma organização de que faz parte uma das nossas primeiras orquestras.

—No Maria Vitória, vai estrear-se como discipula, cantando um fado na nova peça em ensaios, uma irmã da actriz Leónia Mendes.

—O pintor Guilherme Filipe está a executar a «maquette» do cenário para uma das peças a representar, na temporada de verão, no Ginásio.

—A récita dos finalistas da Faculdade de Letras com a revista «Nem tudo o chumbo levou...», realiza-se hoje, ás 21 horas, no Teatro da Trindade.

—Por não ter chegado de Roma a autorização para uma peça de Pirandello, foi adiada para data a determnar a inauguração do Teatro Estudio do Salitre.

—Pela primeira vez em Lisboa, a actriz Maria Barroso vai interpretar o papel de «Maria de Noronha», da peça «Frei Luis de Sousa», que no sábado sobe á cena no D. Maria.

—A opereta «O Colete Encarnado», que vai ser representada no Variedades, pela companhia Mirita e Vasco Santana, terá uma montagem completamente nova da «Estete», que é dirigida pelo artista Pinto de Campos.

—O empresário José Miguel está já a tratar de todos os seus programas para as suas casas de espectáculos, depois da Pascoa.

—Intitula-se «Os Malteses», uma oepreta regional em dois actos e dez quadros, que é assinada por uma nova parceria, de dois autores com os pseudónimos de João Santos e Mário Tavares.

—No teatro da Trindade realiza-se esta noite a récita dos finalistas de Letras com a representação da revista «Nem tudo o «chumbo» levou».

Primeiras exibições

«Selvagem branca», no Odéon e no Palácio

Um filme colorido e de cor optimista quanto á existência duma ilha de grande espectáculo, aquele que realmente proporciona aos espectadores com tudo que lá acontece á bela Maria Montez e ao esforçado Jon Hall, com acompanhamento do ladino Sabu, indigena adaptável a todas as ilhas e continentes. Perseguições e lutas convencionais de que os protagonistas saem vitoriosos, como o filme, constituem acção vibrante e muito de festejar nesta altura em que são preferidos estes argumentos fantásticos aos da dura realidade da guerra que findou. Complementos vários, entre os quais alegres desenhos animados.—*Visor 55.*

Quem é o monstro Escorpião?

Um bandido? Um tarado?—Eis um grande filme todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu

E' realmente notável, misterioso, cheio de peripécias e lances arrojados, o gigantesco filme de aventuras em 31 partes «O Sinal do Monstro Escorpião», que todos os dias, em «matinée» e á noite, se exibe no Coliseu.

O publico vive, de facto, momentos de emoção, de entusiasmo e de verdadeiro delirio, assistindo a um grande espectáculo de cinema, onde o celebre atleta americano Ralph Byrd, agente secreto de Scotland Yard, consegue vencer, a golpes de aurácia, de temeridade e de coragem, um famoso bandido que se oculta na sombra, disfarçado num monstro e que pretende desencadear sobre o mundo uma guerra de exterminio.

Vão desvendar o mistério do monstro? Quem é o Escorpião? Existem dois monstros? Consegue a Scotland Yard evitar uma hecatombe de terriveis consequências?

TAUROMAQUIA

Feira de Sevilha

Tendo a empresa da praça de touros de Sevilha posto á disposição do Grupo Sector 1, um novo contingente de bilhetes para as corridas da tradicional feira de Sevilha, a direcção está habilitada a satisfazer todos os pedidos dos seus associados assim como alguns lugares ainda disponiveis nas camionetas, continuando aberta a inscrição na sua sede, Rua do Salitre, n.º 19, 2.º.

Diamantino Viseu

Seguiu hoje de avião para Espanha o novilheiro português Diamantino Viseu que toureará em Barcelona no próximo domingo, e em Cádis no dia 21. Aquele toureiro estrear-se-á em Lisboa em 28, toureando em Sevilha no dia 1 de Maio e em Córdova no dia 12. Antes de partir, Diamantino Viseu teve a amabilidade de nos enviar um telegrama de saudação.

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

COVILHÃ, 10.—Chegou, hoje, a esta cidade o carro de propaganda do sorteio dos Inválidos do Comércio que segue, amanhã para a Guarda.

Comerciantes condenados

no Tribunal de Géneros Alimentícios

Foram condenados, no Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios por venda de leite adicionado de água, Joaquim da Purificação Mendes, de Portimão, na multa de 6.750$00; Emilio de Sousa, de Leiria, na multa de 6.750$00; Joaquim da Silva Cardoso, de Lisboa, na multa de 6.450$00 e 60 dias de prisão correccional; Maria do Rosário Silva, de Fermelã, em 675$00 de multa; Maximiano Luis, de Enxara do Bispo, na multa de 1.300$00 e Antonio Rodrigues Feijão, de Gradil, na multa de 6.350$00 e 30 dias de prisão correccional; por venda de massa de tomate impropria para consumo, Cardoso de Moura Limitada, de Setubal, na multa de 1.125$00; por venda de figos impróprios para consumo, Agostinho Lima & Companhia Ld.ª, do Porto, na multa de 2.625$00; por fabrico de massa para pão de 1.ª, com farinha de inferior qualidade, Oliveira Pinho & Companhia, de Lisboa, na multa de 6.750$00 e 30 dias de prisão correccional; por venda de amendoim com casca, impróprio para consumo, Manuel Antonio Gomes, de Monção, na multa de 6.750$00; e por venda de arroz, impróprio para consumo, Francisco Antonio Trolha, de Monforte, na multa de 6.500$00 e 10 dias de prisão correccional.

ALTA COSTURA

AVIZ HOTEL

PASSAGEM DE MODELOS

dos **Grandes Armazens do Chiado**

COM A ASSISTENCIA DA ILUSTRE SENHORA

D. MARIA DO CARMO DE FRAGOSO CARMONA

no dia 16 às 16 e 30 horas

CHÁ CONCERTO com ATRACÇÕES *com os bailarinos internacionais* **YVONNE & FARRAR**

MODELOS de PARIS, BARCELONA, MADRID e CRIAÇÕES CHIADO

Os bilhetes encontram-se á disposição de V. Ex.as no nosso SALÃO DE MODAS e no AVIZ HOTEL

ESMALTE DENTAL **ROJODEN** ENCARNADO e BRANCO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

VENCIDO AO «SPRINT»...—Foi preso, pela P. S. P., Fernando Ferreira Rodrigues, de 25 anos, Rua Machado de Castro, 1, que na Rua do Benformoso furtou uma bicicleta, no valor de 2.500$00, pertencente a Francisco de Oliveira Ramos, que o perseguiu e conseguiu que a Policia o capturasse.

OS CARTEIRISTAS—Queixou-se á P. S. P. Francisco Filipe, maritimo, Rua Castelo Branco Saraiva, 56, 3.º, de que os gatunos, quando viajava num eléctrico, da carreira da Graça, lhe furtaram a carteira com 1.500$00 e diversos documentos.

DESASTRES

COLHIDO PELO COMBOIO—O estudante Hugo Maria Oakly de Orey, de 19 anos, morador na quinta da Praia, em Santo Amaro de Oeiras, ao saltar, hoje, para um comboio em andamento, caiu e foi colhido pelo mesmo, sofrendo o esmagamento de um braço e ferimentos numa perna. O infeliz rapaz deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José em estado grave.

QUEIMADA COM AGUA—Na sala de observações do Hospital de S. José deu hoje entrada Fernanda Machado, 31 anos, residente na Rua Gomes Freire, 79, 3.º, que ali foi queimada com água a ferver, ficando muito ferida.

EMPENA A CAIR—A empena lado sul do prédio n.º 1, da Rua da Estrela, ameaça ruir. No local esteve o sub-chefe Simões, do B. S. B., tendo sido adoptadas medidas de segurança tendentes a evitar desastres pessoais, até que se faça o indispensavel escoramento.

VIDA MUSICAL

Recital de obras de Beethoven

Amanhã, pelas 21 e 30 horas, a pianista Orquidea Quartim realiza na Academia dos Amadores de Musica um concerto de piano, todo dedicado a Beethoven, com as seguintes obras: 6 Variações op. 34; e Sonatas op. 28 (Pastoral), op. 90 e op. 111.

Este programa, que apresenta Beethoven nas suas fases e modalidades mais diferenciadas, é de molde a interessar os verdadeiros apreciadores de musica. Orquidea Quartim, respensavel por ele, é pouco conhecida do grande publico, mas goza de bom renome junto de todos os que a conhecem, e lhe reconhecem um verdadeiro temperamento de artista.

A marcação de lugares faz-se no Salão Neuparth, Rua Nova do Almada, 97, ou no local do concerto na noite do mesmo.

Audição de alunos

Na Sala de Concertos do Conservatório Nacional, realiza-se amanhã a 1.ª audição escolar do Conservatorio, no presente ano lectivo. O programa será preenchido por um recital de Beethoven, em que colaboram as alunas da classe do curso superior de piano, do prof. Abreu Mota, Maria Alice Aires da Silva, Maria Eduarda Pereira Corrêa e Maria Antonieta Lipari Garcia. A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatorio, das 11 ás 16 horas.

O pequeno pianista Sérgio Varela Cid no Tivoli

A tarde de sábado próximo vai ficar gravada na memória de quantos acorrerem ao Tivoli, para aplaudir Sérgio Varela Cid, que ali se apresenta ao nosso publico musical e á crítica de Lisboa. O programa do jovem concertista conta obras de responsabilidade, de entre as quais destacaremos uma Sonata de Mozart, as «Cenas Infantis», de Schumann, e o «Children's Corner», de Debussy. Os bilhetes estão á venda no Tivoli.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Na Maternidade da Ordem da Trindade, no Porto, deu á luz uma menina, ontem, a sr.ª D. Germana Marques Vieira Pinto de Ruela Ramos, esposa do nosso presado amigo sr. dr. João Ruela Ramos e filha do nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da Renascença Gráfica. Mãe e filha, felizmente, encontram-se bem, tendo sido médico assistente o sr. prof. dr. Alberto Saavedra, da Faculdade de Medicina do Porto. Aos pais e avós, cuja alegria bem compreendemos, endereçamos as nossas felicitações.

—Na Maternidade Augusto Monjardino teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Henriette R. Hapetian, esposa do sr. Juan Z. Hapetian. Mãe e filho encontram-se bem.

CHÁ ELEGANTE

No próximo sabado, realiza-se, nos salões do Avenida Palace, um chá, patrocinado pela sr.ª duquesa de Palmela, a favor da Escola de Santa Joana, das orfãs dos pescadores de Sesimbra, no qual se fará um encantador desfile de modelos parisienses. Os bilhetes de convite podem ser pedidos para o telefone 41337.

PARA COMPRAR UMA TROMPETE

Manuel Ferreira, rapaz honesto, trabalhador, musico de nascimento, lutando para conciliar a sua profissão com o culto da arte, necessita de reunir recursos suficientes para adquirir uma trompete. Esperamos que, entre os nossos leitores, haja quem se disponha a auxiliá-lo.

Agradecemos desde já a quantos se interessem pelo futuro de Manuel Ferreira que há-de ser um trompeteiro de fama.

Na administração do «Diário de Lisboa» recebem-se quaisquer donativos, o primeiro dos quais, que já hoje podemos registar, é de 50$00, de F. B.

Uma sessão de homenagem á rainha D. Maria I

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na secção de Pina Manique da Casa Pia de Lisboa, uma sessão de homenagem á rainha D. Maria I, fundadora daquela instituição, com o seguinte programa:

Conferência sobre D. Maria I, pelo professor Francisco de Assis Oliveira Martins; distribuição de prémios escolares aos alunos mais classificados no ano lectivo de 1944-45; distribuição dos prémios atribuidos aos alunos das secções de Pina Manique, Nuno Alvares e D. Maria Pia que apresentaram trabalhos na «Campanha do Presépio do Natal» de 1945, e entrega de medalhas ao grupo campeão da Ala de Lisboa, vencedor do campeonato de tiro da Mocidade Portuguesa.

Foram convidadas a assistir a essa sessão as seguintes individualidades: delegado provincial e sub-delegado regional da Mocidade Portuguesa; direcções das Associações Comercial e Industrial e União dos Grémios dos Lojistas de Lisboa.

Salão Recreio

Emp. José Miguel—PARQUE MAYER
2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas
A peça musicada, original de *José de Oliveira Cosme* e *Frederico Brito*.

BOM PROVEITO

Um grandioso elenco artistico

Joaquim Silveirinha

Retiro dos Marialvas

Hoje, ás 21 horas, a cégada *«O Crime daquela noite»*, da autoria de Carlos Conde. Fados por: Celeste Campos, Alberto Costa e Joaquim Silveirinha. Acompanhamentos por José Nunes e Miguel Ramos

CAFE' LATINO

R. Ferreira Borges

Hoje, ás 21 horas, grandioso programa com a cégada *«O Crime daquela noite»*, da autoria de Carlos Conde. Fados por: Aurora Sobral, Cidaliza do Carmo, José Coelho e Antonio Santos (humoristico). Grandiosos programas de fados ás 3.as, 5.as, sabados e domingos.

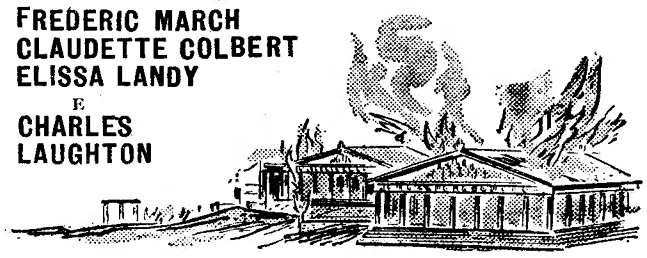
Festas da Pascoa

Chegaram muitas novidades. Visitem a exposição das Artes Decorativas, Rua do Ouro.

PARAMOUNT
APRESENTA
AMANHÃ
NO **EDEN**
O GRANDE FILME BÍBLICO

O SINAL DA CRUZ

DE
CECIL B. DE MILLE
COM
FREDERIC MARCH
CLAUDETTE COLBERT
ELISSA LANDY
E
CHARLES LAUGHTON



ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o maior programa de atracções internacionais
Ballet Mercedes Begoña
ORQUESTRA SUR
BALLET SIETE MAGNOLIAS
HERMANAS GOYESCAS
Carmen Macia, Mary-Mely, Maruja Iglesias, Lolita Bahamonde
ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valério**
e a vocalista **ESTRELLITA LEWIS**

Estalagem dos Capotes Brancos

RUA DO DIARIO DE NOTICIAS, 153
(Frente ao elevador da Glória)
SOLAR DE TRADIÇÃO
Esmerado serviço de cozinha á portuguesa

TAVERNA IMPERIAL

O caracterisco Bar da rua da Gloria
FADOS E GUITARRADAS
Das 0 horas até de madrugada
pelos melhores artistas do género

SEVILHA

Music-Hall Dancing — Parque Mayer
HOJE
ÚLTIMA NOITE REGIONAL
DEDICADA
A TODAS AS CASAS REGIONAIS
COM UM
Especial Programa de grandes atracções

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e amanhã ás 21 e 45, últimas
O Alcaide de Zalamea
com Alves da Cunha no protagonista
Sabado, comemoração do centenario do Teatro D. Maria II, com a peça
FREI LUIZ DE SOUSA
com Palmira e Alves da Cunha

TRINDADE HOJE ás 21,45

Recita dos Quintanistas de Letras
com a revista
Nem Tudo o Chumbo Levou
Amanhã, sabado e domingo
três ultimos dias de
PEDRO FELIZ
com Lalande e Riberinho nos protagonistas

TEATRO MARIA VITORIA Tel. 22476

2 sessões – A's 20 e 30 e 22 e 45
Ultimas noites da engraçada revista
TRAVESSA DA ESPERA
com Sataneia, Ruas, Teresa, Octávio Matos, a estrêla de baile Araceli Coral e a atracção FRANCIS e RUTH

AVENIDA telefone 27273

HOJE 2 sessões ás 20,30 e 22,45
A revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Hermínia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional GEMA DE RIO

APOLO 2 SESSÕES 20 e 30 e 22 e 45

Ultima noite e despedida da comédia
CUIDADO COM A BERNARDA!
Maria Matos e Costinha á frente de um grandioso elenco
Amanhã sensacional reposição de NOVOS E VELHOS com Maria Matos, Costinha e toda a companhia

São Luiz — SEMANA
MEIA LUZ
com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Joseph Cotten
«Matinées diarias»
T. 27172—As 21,30

EDEN — ULTIMA
Medo que Domina
com Gair Russel, Joel Mc Crea e Herbert Marshall
«MATINÉES» DIARIAS
A's 21,30 Telef. 2 0768

CONDES — **Ela, Ele e os Seus Milhões**
com Raphael Duran e Josita Hernan
A's 21,30 Telef. 22523

GINÁSIO — A's 21 e 30
2.ª SEMANA
Marika Rökk em
Dança com o Imperador
Telef. 20556

LYS — **José do Telhado**
UM TIRO NO ESTUDIO
Tel. 48560 A's 21 e 15

TIVOLI — **UNIDOS ALÉM DA MORTE**
com Phyllis Calvert, James Mason e Stewart Granger
A's 21,30 TELEF. 5059

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
ESTREIA
O maior filme do ano!
O Terror dos 7 Mares
(Tecnicolor)
com Paul Henreid, Maureen O'Hara e Walter Slezak

CAPITOLIO — **Esta Nobre Raça**
(This Happy Breed)
Uma das grandes glórias do cinema inglês!
Telef. 27493 As 21 e 30

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **SELVAGEM BRANCA**
com Maria Montez – John Hall – Sabu

REX — **NOVA LUA DE MEL** / **Os homens que a amaram**
Telef. 29655 A's 21 e 15

TERRASSE — **José do Telhado**
Um Tiro no Estudio
Telef. 20917 — A's 21 e 15

Augusto Pereira

LUSO

A's 21 e 30—Grande Sessão da Moda, para apresentação do distinto acordeonista FERNANDO RIBEIRO, uma autentica revelação e que conta apenas 10 anos de idade. Fados por: ALICE MAGINA, AUGUSTO PEREIRA, GLORIA TAVARES, ANTONIO FERNANDES, ALZIRA VIANA, ARMANDO RIBEIRO. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.
ANIMADOR—JOSE' DE CASTRO

RITZ CLUB — RUA DA GLÓRIA Telf. 25140 — O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

Ontem foi novamente muito vitoriada
a grande artista **GABY UBILLA**
pelo publico que enchia este alegre Dancing
Assim como a graciosa vocalista **DINA LUPI**
E TODAS AS SENSACIONAIS ATRACÇÕES DESTE DANCING
com as 2 Orquestras **IMPERIUM** e **SEVEN-RITZ-MUSICALL'S**

CRISTAL

– BAR-DANCING DA MODA –
HOJE E TODAS AS NOITES A'S 23 HORAS

CARMEN ROMERO
Extraordinaria vedeta de grande classe

BRAZALEMA
Genial bailarina de grande categoria

EM PLENO TRIUNFO: A CANCIONISTA
CARMEN CUENCA
A Orquestra **LUIZ DUQUE** da Rádio de Barcelona
com o vocalista **José Clavé** e a Orquestra **SOUSA PINTO**
com o cantor **Albino Gomes**
CORDOVECITA - MARI CANDELAS - VICENTITA FRUTOS - ISABELITA DE ALBA - LILI FRANCE - MANOLITA CONDE e VERA FREY

Café Cristal

TODOS OS DIAS
Optimo serviço de Restaurante
Almoços e Jantares
EMENTAS ESPECIAIS
SERVIÇO DE 1.ª ORDEM

NATALIA DOS ANJOS

Natalia dos Anjos
Carlos Ramos
— **HOJE** na

SALA Júlia Mendes
Parque Mayer

num excelente conjunto artistico
Ana Lala, Madalena de Melo, Modesto Maia, Julio Peres
acompanhamentos por CARVALHINHO e F. REIS

ALICE DE OLIVEIRA

HOJE, grandiosa sessão para ESTREIA da artista:
ALICE DE OLIVEIRA

Monumental
★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

no magnifico programa com:
ILDA SILVA
ROLANDA RODRIGUES
JÚLIO PROENÇA
JOSÉ PEREIRA
ALBERTO CARDIA
acompanhados por JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA

ECOS

Depois de ámanhã, inicia-se, no amplo salão de «O Seculo», a serie de conferencias que este nosso ilustre e estimado colega promove sobre assuntos teatrais.

Quem é o conferencista? Ortega y Gasset—um dos mestres do pensamento comtemporaneo.

Quem preside? Eduardo Schwalbach—director do «Diario de Noticias», dramaturgo triunfante, poeta eminente jornalista.

A citação destes dois nomes indica-nos logo a importancia do acontecimento. Ortega y Gasset fala como escreve, isto é: pondo em cada assunto de que se ocupa as suas extraordinárias qualidades de penetração e humanização. Eduardo Schwalbach que «O Seculo» escolheu com a seguinte intenção, bem expressa nestas palavras:

—«O Seculo» compreendeu que lhe cumpria prestar esta homenagem a Eduardo Schwalbach e convidar o auditorio da primeira conferencia do ciclo de teatro a prestar-lha também. Schwalbach atravessou o teatro português, iluminando á claridade da ribalta as figuras e as almas portuguesas, os seus tipos caracteristicos que quase transformou em simbolo, o ponto mais alto que pode atingir a força criadora.

Se Ortega y Gasset representa a Espanha e a perene juventude, na renovação da sua mentalidade, o nosso admirado compatriota, querido do publico e das plateias, marca o nobre sentimento da raça, expandindo-se em criações dramaticas que para nós são e serão sempre inolvidaveis!

No seu livro—«Que é a Europa?—pergunta Gonzagne de Reynold.

—«Que se exige para que se forme uma nova civilização e se inaugure nova época?».

A questão é embaraçosa, mas seja qual seja a resposta que se lhe dê, é fora de duvida que as lições do passado se mostram insuficientes para nos guiar. Precisa-se dum facto novo, duma ordem nova.

Torna-se necessario alargar a noção do trabalho, depurando-a de elementos anómalos e parasitarios, e construir a cidade, sob uma base mais justa.

A exploração do fraco pelo forte vai desaparecendo.

A superioridade dos que se reputam protegidos no seu egoismo por falsos titulos que lhes garantem o direito á preguiça carece de qualquer razão que a justifique. A obra de valorização do homem pela cultura será lenta, mas por isso mesmo eficaz.

Não há ainda principios e axiomas que aguardam há milhares de anos a sua transformação em normas de conduta?

Quem diz mulher afirma afeição, dedicação, bondade e vocação do sacrificio. A beleza e a graça femininas constituem uma soberania. Considerá-las de pouca importancia é um erro grave. Isto é tão exacto em Portugal como na China. Marcela de Juan, que é chinesa e conferencista, ocupou-se ontem, no Circulo Eça de Queirós das suas compatriotas que ela considera tão livres como as americanas—emancipadas e com o culto da modernidade. Trabalharam para a revolução e crêem agora firmemente, no futuro do seu país.

Aumentou ou decresceu a sua feminidade?

A mulher que agita ideias, as encarna e propaga esquece-se bastante do seu encanto, do culto da fraqueza senhoril. Perde na acção o que ganhara em adoração. E por isso a chinesa combativa, dentro da linha progressiva do seu sexo, tem mais o dom de servir um credo do que de desempenhar o seu papel de mulher, sob a benção de Confucio.

Sara Pinto Coelho e Maria da Soledade publicaram «Confidencias de duas Raparigas Modernas» em cujos capitulos há um sopro de vida pura que é perfume, graça e luz.

Leitura agradavel destinada principalmente a horas de doce encanto, na paz silente das emoções que fortalecem a alma.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Um processo histórico

(Continuação da 1.ª pag.)

organizar o processo de Nuremberg não se incumbiram apenas de articular uma acusação documentada contra determinados individuos. A sua missão era muito mais elevada e o seu trabalho muito mais complexo. Tratava-se de estabelecer, de maneira definitiva e inequivoca, o grau de responsabilidade que deve atribuir-se á Alemanha na declaração e na condução de uma guerra que, praticamente, se estendeu a todo o mundo, ceifou milhões de vidas, provocou estragos e prejuizos incalculáveis e deixou a humanidade mergulhada na ruina economica, na miséria material e no caos espiritual. Por isso a sua tarefa deve considerar-se sem precedentes e a prova que conseguiram fazer dos crimes a respeito dos quais foram chamados a investigar, exaustivos. Essa prova estabeleceram-na os promotores que, em nome das potências vencedoras (Grã-Bretanha, Estados Unidos, Russia e França) tomaram o encargo de organizar o processo num tempo «record». De facto o acordo das quatro potências para a realização do julgamento dos crimes de guerra por um tribunal internacional foi assinado em 8 de Agosto do ano passado, decorridos apenas três meses sobre a assinatura do armisticio. Decorridos mais dois meses e dez dias sobre a assinatura do acordo que criou o tribunal de Nuremberg, foi possivel publicar o libelo acusatório relativo ás responsabilidades de 24 criminosos de guerra e de 7 organizações a que eles pertenceram. Passado um mês sobre a publicação da acusação (18 de Outubro) iniciava-se o julgamento (20 de Novembro).

O que se passou, depois da primeira guerra mundial, com os criminosos de guerra

O caso do que se passou com os individuos apontados como criminosos de guerra depois da primeira conflagração mundial está na origem das cautelas e das demoras que caracterizam o presente julgamento. De facto, em seguida ao armisticio de 11 de Novembro de 1918, a ideia de que aos culpados pela tragédia que desabara sobre o mundo seriam aplicadas rigorosas sanções, contribuiu poderosamente para a realização da vitória aliada. Um homem de Estado que ascendera ás culminancias do poder no seu país pela energia que sempre pusera em prometer o castigo exemplar dos culpados, o primeiro-ministro britanico Lloyd George, fizera mesmo a campanha que lhe deu um triunfo sem precedentes nas eleições de 1919, gritando que era preciso enforcar o kaiser.

O kaiser não foi enforcado e nenhum dos individuos unanimemente apontados como grandes criminosos de guerra, Hindenburgo e Ludendorff, Tirpitz e von Capelle, Bethmann Holvegg e Jagow, o principe da Baviera e o duque de Wurtemberg, foi sequer incomodado. O komprinz, acusado de ser o chefe do partido pangermanista, nada sofreu.

Os Aliados vencedores, depois de muitas discussões; elaboraram uma lista que continha os nomes de 900 responsáveis alemães, os quais deviam ser julgados e condenados pelos crimes que haviam cometido. Perante a tenacidade dos alemães, aquele numero foi diminuindo sucessivamente até ficar reduzido a 49. Destes apenas 12 puderam ser incriminados e submetidos a julgamento. Entre eles não se contava nenhuma das personalidades categorizadas, politicas ou militares, que tinham desencadeado e perdido a guerra.

Mas, inovação sensacional e contrária a todas as promessas feitas, o julgamento desses doze incriminados em vez de ser feito por um tribunal internacional foi confiado a um tribunal alemão que se reuniu entre 23 de Maio e 26 de Junho de 1921 (dois anos e meio depois de cessarem as hostilidades). Os reus foram absolvidos ou condenados a pequenas penas que não cumpriram. As sessões do julgamento realizadas em Leipzig transformaram-se num pretexto para manifestações publicas e ostensivas de simpatia pelos reus. No final os Aliados desistiram de qualquer procedimento legal contra os responsáveis pela guerra e pelas suas consequências.

O procurador americano Robert Jackson é a primeira figura do julgamento de Nuremberg

Mais de que ninguem foram os representantes norte-americanos nas negociações para a Conferência da Paz que contribuiram decisivamente para impedir que os individuos apontados como criminosos de guerra fossem julgados e condenados num tribunal de justiça internacional. A sua atitude era já o prologo da decisão do Governo dos Estados Unidos e do Senado para se não comprometerem no tratado de Versailles e na Sociedade das Nações.

Decorridos vinte e seis anos, foi precisamente o delegado dos Estados Unidos nos trabalhos preliminares para a criação daquele tribunal que mais eficientemente agiu no sentido de fazer julgar os criminosos de guerra rapidamente depois de alcançada a vitória nos campos de batalha.

O juiz do Supremo Tribunal, Robert Jackson, deu, desde a primeira hora, a esses trabalhos um concurso activo e emprestou-lhes um dinamismo que fazia flagrante contraste com a atitude dos representantes de outras potências. Foi sobretudo devido á sua intervenção incansável que o acordo de Agosto se celebrou tão rapidamente entre as quatro grandes potências interessadas no julgamento dos criminosos de guerra e que o libelo acusatório se completou num prazo de tempo «record».

No decurso das audiências essa vontade de esclarecer todos os pormenores sobre a declaração de guerra e as condições em que esta foi conduzida por parte dos alemães nos paises ocupados tem continuado a manifestar-se de maneira inequivoca. Para o juiz Jackson não se trata apenas do julgamento episódico de 24 individuos acusados de praticarem crimes de guerra. Trata-se de estabelecer os alicerces sólidos de um novo conceito de justiça internacional, destinado a reprimir o crime de guerra, e de definir as responsabilidades dos dirigentes e da nação alemã na prática desse crime.

Foi adiado o julgamento

dos criminosos de guerra japoneses

TOQUIO, 10—O general MacArthur ordenou hoje a prisão do vice-almirante Takasumi, Oka, ex-chefe da Repartição de Operações da Marinha japonesa, que é acusado de ter sabido antecipadamente do ataque feito a Pearl Harbour.

A acusação dos mais importantes militaristas japoneses e estadistas, incluindo o general Tojo, que deveria começar no Tribunal Militar Internacional na próxima segunda-feira, foi adiada para permitir á delegação russa estudar os documentos. Espera-se que os russos cheguem no próximo sábado.—(Reuter).

Oficiais japoneses enforcados

MANILA, 11—Foram esta manhã enforcados em Manila 19 oficiais japoneses que durante o periodo da ocupação niponica das Filipinas assassinaram centenas de civis filipinos e norte-americanos, incluindo mulheres e crianças, depois de as torturarem ao máximo. São, também, acusados de terem fechado, em Manila, 32 religiosas e lançado seguidamente fogo ao edificio, onde as freiras ficaram carbonizadas.

Foram, também, esta manhã fuzilados na capital das Filipinas cinco colaboracionistas filipinos.—(United Press).

VAI COMPRAR?
Visite a Ourivesaria Lisboa
para apreciar o seu sortido
e preços
22, RUA DA BETESGA, 24 (ao Rossio)

Londres

vai ter em 1951 uma grande exposição

Em Setembro do ano passado o director de um grande jornal londrino, o «News Cronicle», dirigiu-se, em carta aberta, ao Governo do seu país sugerindo a conveniência de realizar na capital da Grã-Bretanha, o mais cêdo possivel, uma grande exposição na qual se fixasse a demonstração prática de todas as actividades do povo inglês. A ideia, acolhida com entusiasmo, fez o seu caminho e acaba de ser anunciada oficialmente a realização «da maior exposição que alguma vez se realizou no mundo», a qual se inaugurará em Londres na primavera de 1951. Em sete meses uma comissão de peritos elaborou, nas suas linhas gerais, o plano de realização da exposição projectada que servirá, ao mesmo tempo, como feira de amostras destinada a alcançar um exito assinalado.

No relatorio da comissão afirma-se que a exposição «será um acontecimento sem precedentes» e que «para a sua realização não devem poupar-se nem esforços nem dinheiro». A data de 1951 foi escolhida intencionalmente para comemorar o primeiro centenário da grande exposição realizada em 1851 na mesma cidade e que foi, no seculo passado, uma das afirmações mais originais e vigorosas do genio inventivo e da capacidade realizadora do povo britanico.

E' intenção dos promotores da Grande Exposição de 1951 que esta ultrapasse, sob todos os pontos de vista, as que, pouco antes da eclosão da guerra na Europa, tiveram lugar em Paris (1937) e em Nova York (1939). Trata-se ainda, segundo a linguagem usada no relatorio, de fazer perante o mundo, uma afirmação concreta da recuperação realizada pela Grã-Bretanha e pelo seu Imperio em todos os dominios —moral, cultural, espiritual e material—depois das provações a que a sua população foi submetida durante seis anos de uma guerra implacavel.

O Governo inglês não aceitou a sugestão para que a exposição projectada se realize no Hyde Park estando em estudo outros locais que poderão servir melhor para esse efeito. Entre outros apontam-se já alguns dos mais lindos parques londrinos, não faltando tambem quem pense que o melhor local seria o centro da cidade, na area mais danificada pela «blitz», a fim de que todos os visitantes tenham oportunidade de verificar os estragos provocados pela guerra.

Uma explosão em Saigão

arrasou uma área de 2 quilómetros

LONDRES, 10—Em virtude da explosão que se deu em Saigão, capital da Indochina francesa, quando foi pelo ar um depósito de munições, ficou arrasada uma área de 2 quilómetros quadrados, segundo informou hoje a Rádio de Paris. Sofreram avarias a estação de rádio e o quartel general do general Leclerc. Grupos do Exército francês estão a realizar operações de limpeza nessa área, não se conhecendo ainda o numero de vitimas.—(R.).

A espionagem no Canadá

O julgamento do tenente Redin

WASHINGTON, 11.—O Departamento de Estado informou a embaixada da Russia de que o julgamento de tenente de marinha Radin, preso por espionagem, em Portland, Estado de Oregon, é com a Secretaria da Justiça, que submeteu já o caso ao Tribunal Federal de Scattle.

Redin terá toda a protecção da lei norte-americana. A Secretaria do Estado nada tem com o assunto.—(United Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A correcção e escrúpulo, a prontidão no p
cionais na
ULTRAM
Efectue nela os
Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 — Si...
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio p

A exportação de trigo

para o estrangeiro talvez seja reduzida pelos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª pag.)

shels», incluindo os compromissos de exportação.—(R.).

Serão reduzidas as exportações de trigo dos Estados Unidos?

WASHINGTON, 11.—Nos circulos oficiais britanicos desta capital manifesta-se cepticismo quanto á possibilidade dos Estados Unidos cumprirem o seu plano de evitar que diminuam as exportações prometidas de trigo para os paises ameaçados de fome. Considerando a declaração de ontem do ministro da Agricultura norte-americano, Clinton Anderson, que rejeita em absoluto a ideia do racionamento do pão, espera-se que o Ministério da Agricultura anuncie em breve a reducção compulsiva de 25 por cento de farinha no mercado interno. Contudo, supõe-se que essa resolução não virá aumentar a exportação de trigo, que se aproxima agora de 500.000 toneladas.

Nos circulos autorizados de Wahsington declara-se que a solução imediata da crise alimentar se resume ao seguinte: Podem os Estados Unidos, confiadamente, assegurar o reabastecimento das reservas britanicas de trigo se as existências actuais forem, segundo a sugestão da Junta Combinada da Alimentação, distraidas com destino a paises europeus mais necessitados?—(Reuter).

A oferta da Grã-Bretanha de racionar o pão

LONDRES, 11—A oferta da Grã-Bretanha de racionar o pão, se os Estados Unidos fizessem o mesmo, foi impressa nas primeiras páginas dos jornais de hoje, mas a maioria não a comenta.

O «Daily Telegraph», todavia, declarou que o primeiro-ministro Clement Attlee fala pelo país ao fazer essa oferta.

O jornal acrescenta que mesmo o problema do alojamento, que é um dos mais graves problemas internos britanicos deve ser adiado se isso significar a ocupação da terra actualmente usada para a produção de cereais.

O «Manchester Guardian» escreve: «Podemos estar certos de que o nosso Governo fará o mais que lhe for possivel para evitar restrições que nos foram poupadas nas piores fases das campanhas submarinas, mas que as necessidades mundiais impõem. Devemos fazer tudo o que pudermos para que a nossa atitude produza o máximo efeito».—(Reuter).

Uma oferta

da família de Amarelhe

Num rasgo de gentileza, que muito nos sensibilizou, a familia do malogrado caricaturista Amarelhe ofereceu á redacção do «Diário de Lisboa», um retrato do nosso querido amigo Pedro Bordallo, um dos mais expressivos daquele artista. Pedro Bordallo, cujo espirito não desapareceu desta casa, como que regressa, através da sua fisionomia irradiante de simpatia ao nosso convivio. Comovidamente, agradecemos a valiosa oferta—valiosa pelo significado que lhe damos e o seu inigualavel cunho artistico.

Brevemente e promovida pela familia Amarelhe, realiza-se uma grande exposição dos trabalhos do saudoso caricaturista.

agamento das indemnizações são tradi-

IARINA

seus seguros

itros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70.

oprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

O problema dos lacticínios

tem de ser resolvido a sério e não admite experiências

Ao abordarmos a questão dos lacticinios, não pretendemos, de modo algum, misturar o problema, propriamente dito, da sua melhor organização económica com o da técnica que deve ser observada para o bom fabrico de manteigas e queijos. Alimentamos mesmo a esperança de que os técnicos de lacticinios devem ter, de futuro, no nosso país, melhoria de oportunidades para marcar o valor da técnica moderna dos lacticinios nos seus multiplos aspectos. Para isso, necessitam, é claro, de uma larga e profunda intervenção do Estado para revolucionar as condições da produção de leite nos seus aspectos *sanitário*, qualitativo e quantitativo.

Compete-me ainda esclarecer que sou médico-veterinário e que desempenho, como Intendente de Pecuária do Distrito do Funchal, o cargo de vice-presidente da Junta dos Lacticinios da Madeira.

No desempenho dêstes cargos, tenho procurado e procurarei defender sempre, á face da lei e da moral, os legitimos direitos e interesses dos produtores de leite, dos industriais e cooperativas existentes, não esquecendo salvaguardar os direitos, igualmente respeitáveis, dos consumidores.

No «Diario de Lisboa» de 10-2-946 escreveu o ilustre eng.-agrónomo Américo P. Pires de Lima um artigo intitulado «Não existe desacordo entre agrónomos e veterinários», no qual falou sobre a excelencia da organização cooperativista, largamente difundida em vários países e que, na Dinamarca, atinge o expoente máximo de organização, segundo o abalizado medico veterinário dr. Jerónimo Coelho de Paiva, que tive a honra de conhecer em Ponta Delgada (Açores), quando exercia, então, o lugar de director do Posto Zootécnico.

Embora nunca tivesse tido a oportunidade de visitar essas magnificas organizações lacticolas, sou tambem de há muito um acérrimo admirador e partidário da organização cooperativista, como a ligação económico-social mais capaz de defender e valorizar a matéria prima *leite puro e sádio*. Qual é, porém, a matéria prima da organização cooperativista? *É a mentalidade e a educação do produtor, que lhe dá um elevado grau de civismo e a nitida compreensão da defesa dos seus legitimos interesses.* Quando teremos este nivel de «matéria prima humana» capaz de realizar o objectivo em vista? Não é facil marcar o numero de anos que isso levará, partindo do principio de que se começava já a trabalhar, a toda a velocidade, no sentido de dar á maioria dos nossos produtores o espirito cooperativista, que tão brilhantemente se exibe em tantos países e cujos resultados maravilham todos os técnicos ligados por funções profissionais aos lacticinios e ao seu progresso. Não será dificil verificar que, nestes primeiros anos, o *figurino estrangeiro cooperativista* não encontra matéria prima humana disponivel para resolver a questão dos lacticinios em Portugal. Um inquérito ao movimento cooperativista do país deverá comprovar rápidamente o nosso pensamento realista. Se se verifica o nosso atraso, relativamente aos países cooperativistas por excelencia, porque não se ha de dizer abertamente e sinceramente ao país que o problema dos lacticinios tem de ser solucionado e não se compadece com a fantasia de ficarmos todos á espera do D. Sebastião... das cooperativas?

Significa esta nossa maneira de pensar que se ponha de parte a futura solução cooperativista na questão dos lacticinios? De modo algum. Mas também o problema não se resolve técnicamente e económicamente ficando á espera que se atinja o nivel «*matéria prima humana*» para o cooperativismo. Há que resolver a questão enfrentando-a, não no *jardim das ilusões*, mas no *campo das realidades*.

Nestas condições, ter-se-á de resolver o problema dos industriais de lacticinios, colocando-os no seu lugar. Há já hoje, em Portugal, fábricas de lacticinios cujas instalações e nivel técnico devem ser tomados em consideração. Mas há muitas fábricas, ainda, que necessitam de subir para as condições minimas de aparelhagem técnica, que se exigem para estabelecimentos desta natureza. Estes industriais devem ser convidados á realização do devido apetrechamento técnico.

Já stamos a ouvir vozes que gritam: «E os produtores? Vão ficar á mercê de industria soberana a expoliá-los dos seus interesses legitimos? Isto não falando, é claro, nos consumidores de manteiga, menos abastados, que a comprar no «mercado negro» por preços acima da tabela e muitos deles desejariam também gritar.

A estes gritos de alerta, respondemos: ha que cuidar do pagamento devido aos produtores, de considerar os lucros licitos das cooperativas existentes, dos industriais, os consumidores e, ainda, ter em conta os consignatários e retalhistas. Perante interesses tão opostos, qual é a entidade que pode dar com justiça o seu a seu dono? E' o Estado, por intermédio de organismos de coordenação a criar nas zonas de lacticinios que devem ser estabelecidas, depois de um estudo consciencioso. Teriamos, então, a zona dos lacticinios dos Açores, a zona dos lacticinios da Madeira e as zonas de lacticinios que se demarcassem no continente, depois das necessidades verificadas e cuja criação se justificasse.

Dentro de cada zona de lacticinios haveria as bacias lacticolas demarcadas que alimentariam as cooperativas e os industriais. Com esta orientação não será dificil afirmar que tudo dependeria da inteligencia, isenção, reflexão, estudo, senso prático, honestidade e desejo de bem servir dos dirigentes organismos de coordenação a criar nas zonas de lacticinios a estabelecer. Suponhamos, que os dirigentes do organismo desta ou daquela zona não correspondem á justiça que é devida aos interesses legitimos a acautelar? Há o recurso ás entidades correspondentes, que orientam a economia da Nação.

Mas, afinal, falta-nos ainda referir os iluminados, de temperamento reformista sempre latente, que aparecerão com o veemente desejo de enfiar a questão dos lacticinios na *avenida da liberdade*. Neste caso, como nos encontramos entrincheirados na *rua da esperança*, na resolução do futuro do problema dos lacticinios da Madeira diremos, apenas, que a liberdade nos lacticinios na Ilha da Madeira reconduziria tudo á dificil situação de 1935, em que os industriais pediram ao Governo a sua valiosa intervenção. E, assim, nasceu a Junta Nacional dos Lacticinios da Madeira, hoje Junta dos Lacticinios da Madeira, com perto de dez anos de existencia e de provas práticas dadas num meio dificil como a Madeira.

Se este aspecto de liberdade do problema se efectuasse, procuraria alheár-me de interferir na questão, por todos os meios licitos e legais ao meu alcance, com a vontade firme de não me deixar empurrar para o *bêco dos sarilhos* de 1935. Resta-me ainda lembrar, nesta já chamada batalha dos lacticinios, que afinal, ainda, não passou de pequenas escaramuças—o velho proverbio latino: «abissus, abissum invocat», que Camilo traduziu livremente e, muito bem, por «asneira puxa asneira»...

A questão económica dos lacticinios não pode nem deve ser submetida a experiencias, mas antes deverá ser objecto de solução equilibrada, justa e sensata. O problema precisa de claridade e não de confusão.

Eis, em resumo, o meu depoimento, género sintético, que foca alguns pormenores da questão dos lacticinios, que podem escapar aos *grandes observadores*.. Se este depoimento não tiver alguma utilidade prática, restar-me-á a consolação, como médico veterinário, formado em Outubro de 1920, de, talvez, me ser reservado um modesto lugar no futuro museu dos lacticinios, como aquelas peças antigas de artilharia que se encontram nessa casa de reliquias...

Funchal, Abril de 1946.

JOSÉ JACINTO PEREIRA DA CAMARA,
Médico-veterinário.

Foram eleitos

seis novos membros da Academia Francesa

PARIS, 11.—A Academia Francesa procedeu á eleição de seis novos membros que vão suceder a Louis Gillet, Paul Hazard, Maurice Paleologue, Maurice Donnay, Paul Valery e Abel Bonnard.

Estas eleições, salvo uma, a de Marcel Pagnol, foram decididas em primeira votação.

O poeta Paul Claudel foi eleito por 24 votos contra uma lista branca. Não apresentara a candidatura, tendo-se limitado a declarar que no caso de ser eleito aceitaria o lugar.

O advogado Maurice Garçon obteve 16 votos contra 9 a Bardoux.

O diplomata conde Chambrun reuniu a unanimidade dos 25 votantes. Não tinha concorrentes.

O dramaturgo Marcel Pagnol teve, em segundo escrutinio, 15 votos contra 7 a Louis Artus. Na primeira votação, Jacques Richepin obtivera 5 votos.

O cirurgião professor Mondor obteve 17 votos contra 8 a Fernand Gregh.

E Jules Romains, romancista, dramaturgo e pensador, contou 16 contra 5 a Léon-Paul Fargue e 4 listas brancas.

A eleição de Paul Claudel, que não apresentara formalmente a candidatura, dará, sem duvida, origem a uma reforma segundo a qual os académicos seriam eleitos por proposta dos membros da Academia, depois de discussão dos seus titulos, e sem necessidade de apresentação de candidatura. Apenas se tomariam garantias para que no caso de eleição aceitassem a decisão que lhes dissesse respeito.—(Extinfor).

EM 3 LINHAS

Pelo presidente do Conselho foi nomeada a Junta Central da Obra das Mães, pela Educação Nacional, que tem como presidente a condessa de Monte Real e da qual fazem parte 80 senhoras.

///

O juri para atribuição do prémio municipal de arquitectura—edificações de 1945—passou a ser composto pelos arquitectos Raul Lino, Cottinelli Telmo, Dario da Silva Vieira e Antonio Couto Martins.

///

Começam no dia 13 e terminam a 20 os acampamentos de Pascoa da Mocidade Portuguesa.

///

Na tarde da próxima quinta-feira de Paixão e na sexta-feira seguinte não funcionam as repartições publicas.

///

As 50 casas para pescadores, em Cascais, custarão 1.390 contos, sendo concedida para tal uma dotação de 695 contos á Camara daquela vila.

///

O censo fixou, em 1940, a população de Portugal em 7.163.100 individuos. O Instituto Nacional de Estatistica estabeleceu 7.377.310 em 1944; utilizando o processo seguido pelo Instituto, a população seria no principio deste ano 7.459.000, aproximadamente.

///

Em janeiro deste ano, numeros oficiais, o indice dos preços de retalho era—o mais alto de todos os tempos—de 3.718, em relação 1.918 de 1939, e a 100 de 1914.

///

O arquitecto Paulino Montês foi nomeado professor interino da 16.ª cadeira da Escola de Belas Artes de Lisboa.

///

Os saldos da balança comercial portuguesa foram positivos em 1941, 42 e 43, e negativos em 1944 e 45.

///

Vai ser pavimentada de novo a Rua Braamcamp, sendo de 1.266 contos a base do concurso.

As «bodas de prata»

do «Diário de Lisboa»

Ainda por motivo do nosso 25.º aniversário, enviaram-nos cumprimentos, que muito agradecemos, os srs. prof. dr. Moreira Junior, dr. Antonio Lino Neto, conselheiro Antonio Cabral, arquitectos Carlos e Guilherme Rebelo de Andrade, dr. Antonio Bastos Guerra, dr. Antonio N. Paula, dr. Miranda e Sousa, eng.º Manuel Vidigal, pintora D. Maria Adelaide Lima Cruz, Cesar Anjo, Gino Gario, Manuel dos Santos, Pinto Quartin, Julião Quintinha, dr. Dagoberto Guedes, José de Bragança, Raul Dias, João Monteiro, Joaquim Barbosa Camejo, Antunes da Silva, Armando Machado, Antonio de Castro Braga, José Soares deMoura, Antonio V. Viegas Tavares, A. Baião Falcão e António Pedro de Vasconcelos Lomelino.

Também nos endereçaram cumprimentos as seguintes entidades: «Revista Militar», Sociedade Promotora de Escolas, Universidade Popular Portuguesa, Associação Lisbonense de Proprietários, Club Atlético de Campo de Ourique, Casa da Imprensa e do Livro, Lisbonense Vitória, Ld.ª, Ateneu Comercial, Associação de Hockey em Campo, Centro Escolar Republicano Almirante Reis, Grupo Excursionista Civil do Monte, Centro Escolar Republicano Dr. Alexandre Braga, Sociedade Nacional de Belas Artes e Associação de Handball de Lisboa.

Longa Ausência, Esquecimento Breve

Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

RADIOS em exposição os mais recentes modelos

REPARAÇÕES a maior competencia e honestidade

RADIOLUX, L.ª

R. Jardim do Regedor, 19 1.º—T. 29627

ALCOLINE

PAPEL HELIOGRAFICO AMONIACAL
REVELAÇÃO A SÊCO
TRAÇO PRETO - TRAÇO CASTANHO
ROLOS DE 1X10 METROS
48$00
QUALIDADE GARANTIDA
VENDE-SE NAS PAPELARIAS

AGENTE
JOÃO LUCAS
LISBOA

FABRICANTES
ALLOTT, JONES & C.º L.TD
LIVERPOOL

★★★
CHAMPAGNE
Trouillard & C.º
Epernay
GRAND VIN DE RÉSERVE
N. M. 3.930 422

O GRANDE CHAMPAGNE FRANCÊS

que desde 1940 não foi possível importar, vai enfim chegar brevemente a Portugal

Aproveitem a oportunidade para fazer as suas encomendas

Representantes gerais para Portugal, Ilhas e Colónias:
COMMERCIUM, L.da
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 2, r/c.
Telef. 4 4536 — LISBOA

Distribuidores para o Norte:
LOBO & FREITAS, L.da
Rua Infante D. Henrique, 39
Telef. 4 — PORTO

PHEYSEY'S GINS

Os seus fabricantes têm o prazer de informar a estimada clientela que acabam de lançar no mercado um terceiro tipo de Gin, denominado «EXTRA».

Este Gin é apresentado num atraente frasco, de modelo especial, sendo levemente mais graduado do que os antigos tipos e com um agradavel sabor.

O Gin «EXTRA» pode ser obtido em todos os bons estabelecimentos, mas se tiver qualquer dificuldade em o encontrar é favor pedi-lo pelo telefone para 7871/ Porto, 23.850/ Lisboa, ou 97/ Portimão e o seu pedido será imediatamente satisfeito.

TRÊS GINS DE QUALIDADE

«SUPERIOR N.º 1» **«EXTRA»** **«PINK GIN»**

DISTRIBUIDORES:

NORTE e CENTRO
Representações Anglo-Americanas, Ld.ª
Rua José Falção, 133, 1.º
PORTO

SUL:
A. L. Simões, Limitada
Rua das Flores, 22
LISBOA

ALGARVE:
Muir, Limitada
Praia da Rocha
PORTIMÃO

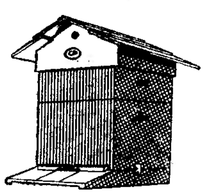
MATÉRIAS PLÁSTICAS
BAQUELITE
FABRICO NACIONAL

Copos, chavenas, pratos, bandejas, caixas para máquina de barba e sabonetes, etc., em cores vivas.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA QUANTIDADES E ARMAZENISTAS
CONFRONTAR PREÇOS E QUALIDADES
Artigos para escritorio, laboratorios e outros fins e aplicações.
FABRICAM-SE QUAISQUER OUTROS ARTIGOS EM BAQUELITE
Consultas á Fabrica NOBRE & SILVA, LD.ª
Venda Nova—AMADORA

PALHA

A MANUTENÇÃO MILITAR recebe propostas até ao dia 25 do corrente mês, para o fornecimento ás Unidades do Exército.

Condições patentes nos «Serviços Comerciais» todos os dias uteis.



COLMEIAS
E TODOS OS UTENSILIOS PARA APICULTURA
CASA ESPECIALIZADA
SELECÇÃO APICOLA
Tel. 100 **PAÇO DE ARCOS**

Automovel

Vende-se «Cadillac», modelo especial, 7 lug. de fábrica, com 6 pneus em estado de novos 750×17, por menos de metade do seu valor.
23—PR. MUNICIPIO—24

ESTA REAL LÂMINA
Swing
barbeia, suavemente, graças ao seu fino corte de aço sueco, inoxidável.
"*Swing*" É UMA LÂMINA REAL
usada por Gustavo V, Rei da Suécia
Pacote de 5 lâminas . . . . . 7$50
Para a Provincia . . . . 9$00
(Porte pago)
Peça *Swing* ao seu fornecedor.
DISTRIBUIDORA:
SOCIEDADE LUSO-SUECA, L.DA
Rua de Alexandre Herculano, 9 — Lisboa
Tel. Cinco — Três, Um e Um: Dois.
CALDEVILLA

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA
Manufactura de Tapetes de Lisboa
LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

DISCOFONES
CONSULTE sempre a
SCARF
AVENIDA ALM. REIS 256 — LISBOA — AVENIDA LIBERDADE 18-4.º

Vidro tipo belga
Entrega imediata

Espessuras 2-3-4-5-6-7 m/m, em todas as dimensões.
Visitem ou escrevam: A MOLDURA NACIONAL, LD.ª—L. Conde Barão, 44—LISBOA

EM 10 PRESTAÇÕES MESNAIS
Fatos e artigos de camisaria
6, RUA LORETO, 8 — Telf. 22723

UNO O MELHOR VINHO DE MESA
A venda em todos os bons estabelecimentos
Pedidos a CINCO IRMÃOS UNIDOS, L.DA
CACEM-AGUALVA T.ne 35

Maquina fotografica

Deixada num «taxi» Austin no dia 31 de Março, ás 11 horas de S. Sebastião ao Zoologico. Gratifica-se bem mesmo entregando cautela de penhor na R. Latino Coelho, 19, 1.º dt.º.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	—	1.028$	1.029$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	1.095$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.004$	—
Centenários 4 %	2.534$	2.532$	2.538$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	1.012$	1.011$	1.013$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	1.011$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	1.010$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.780$	1.770$	1.800$
Externas 3.ª carimbadas	1.840$	1.835$	1.850$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.850$	2.845$	2.860$
Lisboa e Açores por...	—	1.100$	—
Ultramarino op. 1. p....	905$	905$	906$
Mundial...	—	1.550$	1.580$
Aguas Lisboa port. ...	220$	—	—
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	220$	226$
Cimentos Tejo	600$	—	610$
Cimentos Leiria T. p....	585$	580$	588$
Crédito Predial port....	26$	26$	—
Gás e Electricidade cup.	329$	329$	329$
Alto Alentejo cupão...	695$	—	695$
Industrial Aliança	—	395$	—
Portugal e Colónias ...	247$	247$	248$
Nacional Naveg. T. p.	1.135$	1.132$	1.135$
Colonial Navegação ...	1.490$	1.480$	1.510$
Portug.ª de Pesca T P.	—	—	1.000$
Port.ª de Tabacos cupão	528$	527$	529$
União Eléctrica Port.ª	795$	792$	795$
Cassequel	1.152$	1.152$	1.153$
Agricola das Neves ...	844$	—	844$
Agricultura Colonial ...	601$	600$	602$
Açucar de Angola... ...	2.265$	2.263$	2.267$
Buzi	224$	224$	225$
Zambézia T. de 25 ...	134$	134$	135$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	115$	114$	115$
C. P. 6 %	156$	153$	157$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	170$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.023$	1.023$	1.025$
União Electrica 4 1/2...	—	—	111$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon

JOSÉ ANDRÉ DOS SANTOS

Parte dentro de breves dias para o Brasil, em missão profissional, o nosso amigo e empregado superior do «Seculo», José André. Os seus amigos, que são muitos oferecem-lhe uma festa, esta noite, nos «Capotes Brancos», grupo do qual José André faz parte há muitos anos.

Sensacional conferência

Para esclarecimento de quantos têm sido vitimas da medicação toxica droguista, hoje, ás 21 e 30, na Soc. da Naturologia, Calç. Marquês de Abrantes, 128, 2.º, o director da «Natura» sr. Bonifácio Antunes, realiza uma conferencia sob o tema «Maravilhas terapeuticas do Magnetismo». Entrada livre.

ESPUMANTES NATURAIS

Suprema Reserva — Chuva de Prata
Candido — Orvalho de Uva

Pereira & Rocha, Ltd.ª
R. dos Bacalhoeiros, 42
Tel. 22583

Faça o seu novo fato com um estambre seleccionado:

BÊGRAÇA

Lindos padrões e preços de fábricas

Casa Bêgraça, Lda.
Av. Visconde Valmor, 77-A e 77B

Liquidação
de Sedas e Lãs

PREÇOS DO FABRICANTE
RUA DO CARMO, 91, 3.º-Dt.º

CONTRAPLACADOS
IDEAL
FABRICA
RUA DO HEROISMO, 133
PORTO

Pensão Peninsular
Boa comida — Bons quartos
Poço do Borratem, 4, 1.º — Lisboa

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A's 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A zona depressionária formada sobre a Peninsula mantém um centro ao largo da costa portuguesa. As perturbações de corrente de W sobre o Oceano movem-se ainda muito ao norte dos Açores. Temperaturas: Londres, 2º; Paris, 0º; Madrid, 7º; Lisboa (Monsanto), 12º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva com caracter de aguaceiros em muitos pontos da Peninsula e ilhas adjacentes.

SITUAÇÃO PREVISTA—A depressão da Peninsula continua a evolucionar quase no mesmo sitio, atenuando-se. Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Continuação do ceu geralmente muito encoberto, com formação de alguns aguaceiros e trovoadas, principalmente nas zonas Norte e Centro. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande alteração.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *Máxima, 19º,9; minima, 12º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 18º,6; minima, 13º,6.*

Os acampamentos de Páscoa da Mocidade Portuguesa

Como nos anos anteriores, para aproveitamento das férias da Páscoa os centros da Mocidade Portuguesa da Ala de Lisboa, que abrangem um total de cerca de mil rapazes, vão instalar diversos acampamentos nos arredores da capital.

Para isso, foi elaborado um programa para os acampamentos, que compreende diversas actividades desportivas e aulas práticas sobre fins e acção da M. P.

Os acampamentos nas matas da Paiã e do Alfeite começam amanhã a receber filiados que ali permanecerão até ao dia 19. Os acampamentos para os alunos das escolas técnicas de Machado de Castro e de Patricio Prazeres e do Liceu de Camões, englobando cêrca de 250 rapazes, terão os seus acampamentos na mata da Caparica, no pinhal do Estoril e Rio de Mouro.

—Hoje realizaram-se provas de «rugby», entre filiados de Coimbra e Lisboa. O encontro teve lugar no campo da Tapadinha.

—No Estádio Nacional houve, de tarde, provas de atletismo entre todas as «équipes».

—Ás 22 horas, no Instituto Superior Técnico, realiza-se um encontro de «basket-ball», entre as «équipes» de Lisboa e Porto.

—O sr. comissário nacional da M. P., prof. dr. Pinto Coelho oferece hoje ás autoridades universitárias um jantar, no restaurante Tavares.

—No palácio da Independência inaugura-se depois de amanhã, ás 15 horas, o IX Salão de Educação Estética, da Mocidade Portuguesa.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Montijo na casa Antonio Albuquerque

DE LUTO

Adriano Lopes de Abreu Castelo

Faleceu, no Hospital de Santa Marta, o sr. Adriano Lopes de Abreu Castelo, morador na Rua Candido dos Reis, 31, 3.º, em Algés, natural dos Olivais, filho de Joaquim Lopes de Abreu Castelo e da sr.ª D. Francisca da Conceição Franco, Era funcionário da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, casado com a sr.ª D. Laura Castelo, pai das meninas Maria Candida Castelo, Judite Castelo e Ilda Castelo e do sr. Carlos Castelo, empregado no Ministerio das Finanças, irmão das sr.as D. Candida Castelo e D. Judite Castelo, funcionarias dos Ministerios da Economia e da Educação Nacional e dos srs. Horácio Lopes de Abreu Castelo, chefe da Pecuária e Artur Lopes de Abreu Castelo.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 15 e 30, da casa mortuaria do Hospital de Santa Marta para o cemiterio de Benfica.

D. Ana Guerra Junqueiro

FREIXO DE ESPADA-A-CINTA, 9—Após alguns dias de sofrimento, faleceu, na sua residencia, a sr.ª D. Ana Guerra Junqueiro, de 82 anos, natural desta vila.

Era irmã da sr.ª D. Julia Guerra Junqueiro, tia do sr. Augusto Guerra Junqueiro e das sr.as D. Maria dos Anjos Taborda Guerra Junqueiro e D. Margarida Guerra Junqueiro Sarmento.

A' familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

SUFRAGIOS

D. Amélia Garcez Maggiolly

Mandada dizer pela familia, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na basilica da Estrela, missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Amélia Garcez Maggiolly.

Casa Fanny

FLORES ARTIFICIAIS
Rua do Carmo, 55, 1.º—Telef. 2 4488

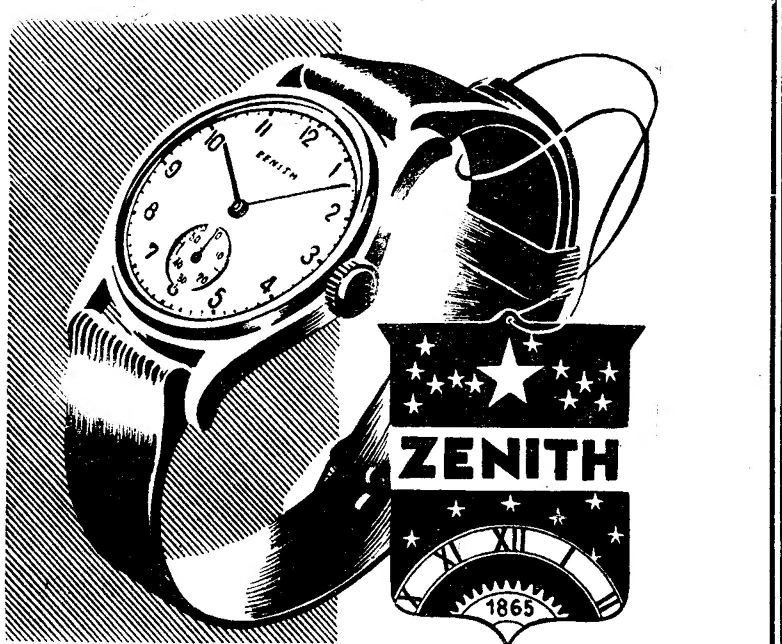
Frota bacalhoeira

AVEIRO, 9—No ancoradouro da Gafanha, estão ainda a ultimar-se os preparativos para saida dos lugres da frota bacalhoeira, «Oliveirense», «Novos Mares», «Cruz de Malta», «Senhora da Saude», «Groenlandia», «Antonio Ribau», Navegante II», «Primeiro Navegante» e «Ilhavense II».

Deste porto já sairam para o Tejo os lugres «Milena», «D. Dinis», «Neptuno II», «Maria Frederico», «Brites», «Santa Mafalda», «Louzado», «Viriato» e «Antonio Coutinho».

CANTINA DE SETUBAL

SETUBAL, 11—Com a assistencia do sr. sub-secretario de Estado da Educação Nacional, realiza-se ámanhã, pelas 21 e 30, no Salão Recreio do Povo, um espectaculo de variedades pelos alunos das escolas primárias desta cidade, revertendo o produto a favor da cantina escolar. Haverá numeros de canto pelo orfeão escolar, dirigido pelo maestro Idalino Cabecinhas, recitativos e interpretação da revista «Botões de rosa».



Record de precisão 1944

OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
A PREÇOS POPULARES
OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.DA
Rua Eugénio dos Santos, 44

Vida desportiva

FUTEBOL

Os seleccionados fizeram hoje exercicios no Estádio Nacional

Os componentes da comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol convidaram ontem o sr. Presidente da Republica a presidir ao encontro Portugal-França que se disputa no próximo domingo, pelas 16 horas. O sr. general Carmona aceitou o convite.

Os *internacionais* desceram hoje, de manhã, ao Estádio Nacional, fazendo ginástica e executando exercicios com a bola nos pés, ou individuais ou de conjunto. Apesar de cair uma bátega forte de chuva, o treino não sofreu interrupção. Cerca do meio-dia, os jogadores recolheram a Venda do Pinheiro.

Ao jantar de hoje devem assistir os srs. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, e os dirigentes federativos drs. Bento Coelho da Rocha, Facco Viana e Mario de Oliveira

Os jogadores franceses são esperados hoje

E' esperada, hoje, ás 20 horas, na Portela de Sacavem, a «équipe» francesa que vem jogar, a Portugal no próximo dia 14.

Informam-nos as entidades competentes que os bilhetes para ingresso no parque de estacionamento de automoveis, no Estadio Nacional, para o próximo encontro Portugal-França, se encontram á venda no Automovel Club de Portugal e na sucursal de «O Seculo», no Rossio.

Um jôgo no Estádio

No domingo, no Estádio Nacional, antes do encontro de futebol Portugal-França, efectua-se um encontro de «hockey» em campo, entre uma selecção de Lisboa e um grupo de macaistas. Para formar o «team» lisboeta foram convidados os jogadores José André (S. L. B.), Antonio da Costa Campos (S. L. B.), Luis Ventura (C. F. Belen.), Feliciano Barbosa (C. F. Belen.), Joaquim Garcia (S. L. B.), Ludgero Nascimento (S. L. B.), Antonio Perna (C. F. Benfica), Carlos Alberto de Sousa (C. F. Benfica), Alvaro Gião (S. L. B.), Olivério Serpa (C. F. Benfica) e José da Rocha Xavier (A. C. P.)., servindo de suplentes José Gomes (C. F. Benfica), Raul Tavares (S. L. B.) e Octávio Freire (Belenenses).

A partida será arbitrada pelos srs. Américo Rombert e Carlos Ferreira da Cunha.

O Benfica em Aveiro?

Parece estar assente que irá a Aveiro o grupo do Sport Lisboa e Benfica, que conta naquela cidade grandes simpatias. A confirmar-se a informação, a categorizada turma da capital jogará com a «équipe» do popular S. C. Beira-Mar, na segunda feira seguinte á do encontro do Campeonato Nacional com o Oliveirense.

REMO

O Clube Naval de Lisboa vai promover um passeio nautico

O Conselho Director do Clube Naval de Lisboa, com a colaboração do seu vice-comodoro sr. Frederico Burnay e do consócio Alfredo Soares de Oliveira, leva a efeito, no próximo dia 5 de Maio, um passeio da sua flotilha de remo á Praia de Santo Amaro de Oeiras, seguindo-se um almoço no Forte das Maias, por amavel cedencia do sr. comandante Henrique Tenreiro.

Conta-se para este passeio, que está a despertar grande entusiasmo entre os seus associados, com a presença de várias entidades oficiais e particulares que ao desporto do remo têm dado valiosa colaboração, assim como de muitos sócios dos mais antigos e velhos e novos jornalistas, que acompanharão este passeio em dois rebocadores que o clube tem á sua disposição para esse fim.

Tudo se conjuga para uma feliz propaganda do salutar desporto do remo, relembrando os antigos passeios, que marcaram uma época aurea no desporto náutico.

SOCIEDADE «ESTORIL» DESAFIO DE FUTEBOL

PORTUGAL-FRANÇA

No próximo dia 14, haverá um serviço especial directo do Cais do Sodré á Estação do Estádio, desde as 12,00 ás 15 e 30 e desde a terminação do desafio até ás 19 e 30.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 9 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á durante mais tempo, se a concorrencia do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se já á venda na estação do Cais do Sodré, devendo a sua aquisição fazer-se o mais depressa possivel, para evitar aglomerações e atropelos, que só prejudicam o publico.

Para instruções mais detalhadas, ver os jornais dos dias 13 e 14 próximos.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Gromyko foi substituido no cargo de embaixador da Rússia em Washington

LONDRES, 11.—A rádio de Moscovo anunciou ontem á noite que André Gromyko fora demitido do seu posto de embaixador nos Estados Unidos, cargo para que foi nomeado Nikolai Vassalivich Novikov.

Gromyko deixa o posto de embaixador devido ás suas ocupações como representante permanente soviético no Conselho de Segurança.—(R.).

A resolução foi bem acolhida pelas Nações Unidas

NOVA YORK, 11.—A transferência das funções de embaixador da Russia do actual chefe da delegação soviética á Organização das Nações Unidas, Andrei Gromyko, para o encarregado de Negócios, Nikolai Vassalivich Novikov, o que permite a Gromyko concentrar toda a sua atenção nos trabalhos do novo organismo mundial, foi recebida com satisfação pelas Nações Unidas, visto que significa a importancia que a Russia liga á sua representação e á sua participação nos trabalhos do Conselho de Segurança e da Organização das Nações Unidas.

Quanto á representação diplomática russa em Washington é reconhecido por todos que há cerca de dezoito meses—desde as conferências de Dumbarton Oaks e de San Francisco—todo o tempo de Gromyko tem sido quase exclusivamente dedicado á Organização das Nações Unidas, cabendo a Novikov e a outros encarregados de negócios realizar todo o trabalho da embaixada.—(R.).

A aliança franco-britânica

(Continuação da 1.ª pag.)

tado de aliança entre a Grã-Bretanha e a França até que não tenha sido solucionado o problema do futuro da Alemanha ocidental. O articulista escreve:

«Nos próximos dias devem provávelmente estabelecer-se mais contactos entre os Governos de Londres e de Paris, ambos igualmente desejosos de facilitar a conclusão da aliança. Até agora tem havido pouco mais do que simples sondagens e a manifestação do desejo da aliança, mas as diligências receberam novo impulso devido á firme declaração unanime do Gabinete francês, segundo foi declarado na terça-feira, de continuar as discussões com o propósito firme de chegar a um acordo completo».

Porventura—diz o articulista—a frase mais decisiva da declaração francesa é aquela em que se refere ao desejo de que «as negociações se ampliem a todos os problemas existentes entre os dois Governos»—o que é uma clara referência aos planos franceses para a segurança na Alemanha ocidental.

O artigo prossegue:

«A França nega que coloque a questão do Ruhr como «condição indispensável» para o tratado. O Governo francês limita-se a afirmar que o tratado não teria uma base firme se as partes contratantes não tomassem, deliberações para evitar a perspectiva duma nova agressão. Isto é perfeitamente compreendido por parte da Grã-Bretanha. Concorda-se que o tratado não teria valor se a sua assinatura fosse seguida do desacordo sobre a futura fiscalização do principal arsenal da Alemanha. Observa-se que o Governo britanico está a preparar um plano minucioso para uma rigorosa fiscalização inter-aliada das industrias do Ruhr —plano que será acompanhado da ocupação militar e irá assim ao encontro do ponto de vista francês. Espera-se que o Governo francês tenha a oportunidade de examinar esta contra-proposta britanica antes da conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, fixada para o fim do corrente mês. Contudo, a decisão final não pode ser tomada simplesmente em conversações entre os representantes britanicos e franceses. Ela terá de ser a consequência de acordo entre as quatro grandes potências visto que o assunto é mais complexo e não diz apenas respeito ás relações anglo-francesas».—(Reuter).

Os russos não retiram da provincia de Azerbeidjan onde estão a fazer intensos preparativos militares

TEHERÃO, 11.—Os viajantes que ontem chegaram a esta capital vindos de Tabriz são unanimes em declarar que as tropas russas não estão a fazer quaisquer preparativos para abandonar a capital da provincia de Azerbeidjan e tudo indica, pelo que viram, que os sovietes estão a preparar-se para se instalarem ali definitivamente, visto que estão a construir apressadamente novas instalações militares destinadas ás suas forças.

Os mesmos viajantes acrescentam que os cossacos russos, que em Fevereiro ultimo efectuavam exercícios de artilharia em Tabriz, prosseguem ainda actividade nos mesmos e exercitam-se com fogos reais a atirar ao alvo. Aeroplanos soviéticos lançam diáriamente pesos atados a para-quedas que servem de alvo para os exercícios de fogos reais anti-aéreos. Fazem-se, também, intensos exercícios com tanques e com outras forças blindadas e motorizadas e os cossacos alvejam com fogos reais de artilharia tanques que os sovietes consideram como estando já fora de uso. Em determinados locais de Tabriz, os sovietes estão a construir novos aquartelamentos e em alguns pontos estratégicos edificam apressadamente poderosas fortificações. Os aeródromos de Tabriz estão também a ser consideràvelmente alargados e em redor dos mesmos foram colocados numerosos tanques prontos a entrar em acção á primeira voz.

Segundo informam os viajantes em questão, os componentes do novo Exército Nacional do Kurdistão, cujo objectivo é criar o Estado kurdo fora das áreas que são agora atribuidas ao Kurdistão e que se encontram dispersas entre o Iraque, a Turquia, a Siria e a Pérsia, efectuam paradas e marchas através das ruas de Tabriz, juntamente com as forças «democráticas» do Azerbeidjan e com as tropas soviéticas. Os soldados do novo Exército do Kurdistão usam bonés com um emblema que tem dois feixes de trigo e o sol a nascer entre os mesmos. O resto do fardamento é constituido por parte de uniformes norte-americanos, russos, ingleses e persas. Estas informações são também confirmadas por outras fontes. As forças armadas «democráticas» do Azerbeidjan usam botas de cano baixo e dolmans que são um mixto dos uniformes russo e persa. Os soldados estão armados até aos dentes com cartucheiras em volta da cintura e a tiracolo.—(U. P.).

A autonomia de Azerbeidjan

TEHERÃO, 11—As autoridades governamentais persas receberam a informação de que o Governo «democrático» da provincia de Azerbeidjan está a emitir dinheiro próprio e a tomar outras providencias que não fazem prever que venha a submeter-se ás decisões do Governo de Teherão.

Piskewari, governador da provincia «democrática» de Azerbeidjan, que ali foi colocado pelos sovietes, está a levar a cabo numerosas reformas; o que indica claramente que tem a certeza de se manter no poder durante muitos anos. Procedeu já á divisão das terras e está a melhorar bastante as estradas, que se encontravam em péssimas condições.—(U. P.).

Há tranquilidade na Pérsia

TEHERÃO, 11—O principe Firouz, porta-voz do Governo, desmentiu, ontem á noite, as noticias duma tentativa de golpe de Estado no norte da Pérsia, e declarou que a situação interna era completamente satisfatória.—(Reuter).

Mas continuam as prisões

TEHERÃO, 11—Anuncia-se que durante a noite passada se efectuaram mais prisões de oficiais do Exército persa, por serem partidários do general Arafa, antigo chefe do estado maior, que é acusado pelo Governo de ter «conspirado contra a segurança do Estado e de ter mandado prender muitos inocentes durante o tempo que exerceu o seu cargo».—(U. P.).

Foi proíbida a construção de obras militares na Alemanha

BERLIM, 11.—O Conselho de Fiscalização Aliado, na sua reunião de ontem á noite, resolveu proibir terminantemente a construção na Alemanha de obras militares de qualquer espécie, aprovando uma lei que estabelece castigos extremamente severos para os transgressores, os quais vão até á pena de morte.

São proibidos todos os trabalhos secretos naquele genero e os operários e outras quaisquer pessoas que tomarem parte neles sofrerão as consequências do crime que cometerem. Ficam proibidas a construção de paredes de cimento armado, com o objectivo de reforçar as edificações; a de abrigos subterraneos anti-aéreos; a de bases para lançamento de bombas-foguetes; a de bases navais e submarinas; a de aeródromos subterraneos; a de fábricas subterraneas de qualquer tipo e a de todas as instalações de tipo militar, incluindo aquartelamentos, estações de T. S. F. e outras não autorizadas para fins civis.

A nova lei proíbe tambem que se façam quaisquer planos ou modelos para tais instalações.

Parece que a determinação tomada ontem pelo Conselho de Fiscalização Aliado se deve ao facto de ter chegado ao conhecimento do mesmo que em determinados pontos da Alemanha se estavam a efectuar trabalhos secretos militares e que vários técnicos alemães estavam a elaborar vastos planos para construções secretas de caracter militar.—(U. P.).

Novos actos de sabotagem na zona de ocupação russa

BERLIM, 11.—As autoridades militares americanas informam que se registaram mais actos de sabotagem na zona de ocupação soviética. Durante a tarde de ontem foram pelos ares um deposito de munições e um aquartelamento da policia militar russa. Houve mortos e feridos, mas não há qualquer informação sobre o seu numero.—(U. P.).

NOTICIAS DE TIMOR

DILI, 11 — Foi publicada uma portaria criando a Intendencia dos Abastecimentos. Para o cargo de intendente foi nomeado o sr. capitão Figueiredo Silva.

—Na residência do governador, foi conferida a posse, no cargo de administrador de terceira classe ao sr. Mateus Sena Barreto, natural de Timor, promovido por distinção.—(Lusitania).

A defesa de Kaltenbrunner começou hoje em Nuremberg

NUREMBERG, 11.—Começou hoje a defesa do antigo chefe da Policia de Segurança alemã, Kaltenbrunner, no Tribunal dos Crimes de Guerra. Um documento apresentado pela defesa deseja provar que ele foi escolhido para sub-chefe da Gestapo, por ser «o rival menos perigoso» de Heinrich Himmler. Kaltenbrunner é acusado duma longa série de crimes cometidos em campos de concentração. O seu advogado, dr. Kurt Kauffman, iniciou a sua defesa com as seguintes palavras: «Não preciso de acentuar como esta defesa é extraordinàriamente dificil, em virtude das acusações que são feitas ao meu constituinte».

As declarações ajuramentadas do dr. Mildner, funcionário da Gestapo, que se encontra agora detido na prisão de Nuremberg, dizem que Kaltenbrunner foi nomeado chefe da Policia de Segurança porque, depois da morte de Reinhardt, em 1942, Himmler não podia suportar ninguém ao lado dele ou sob as suas ordens que pusesse em perigo a sua situação.

As declarações indicam quatro personalidades notáveis, sobre as quais Kaltenbrunner procura lançar toda a responsabilidade dos horrores cometidos nos campos de concentração: o próprio Himmler, que Mildner diz ter a responsabilidade exclusiva das execuções; Mueller, chefe da Repartição n.º 4 (Gestapo), que «actuou independentemente» das instruções de Kaltenbrunner; Pohl, que era chefe da Repartição Administrativa dos campos de concentração; e Gluecks, que era inspector dos campos.

Outras declarações ajuramentadas do dr. Wilhelm Hoettl, historiador, que por ultimo trabalhou com Kaltenbrunner, dizem que o reu se opôs á politica de Himmler e Hitler de exterminação dos judeus na Europa.

As declarações continuam dizendo que Kaltenbrunner apoiou a sugestão feita por Hitler, na Primavera de 1943, para «se fazer uma alteração na politica da Igreja, a fim de que o Vaticano pudesse ser favorável a umas negociações de paz».

Quando Kaltenbrunner saiu do banco dos reus para o das testemunhas, desarranjou-se a instalação dos microfones. Por essa razão, Kaltenbrunner manteve-se rigido diante do microfone, até que a audiência foi interrompida, sendo aberta de novo trinta minutos mais tarde.

Kaltenbrunner declarou ao tribunal: «Assumo a inteira responsabilidade por tudo o que aconteceu desde a minha nomeação, de todos os erros que foram cometidos, desde que eles dependessem directamente de mim, isto é, de que eu tivesse conhecimento».
é, de que eu tivesse conhecimento».—(Reuter).

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122, Esq. — R. Betesga

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Vinte por cento
de desconto em tapetes para lado de cama. Casa Elisio Santos — Rua dos Sapateiros — trinta e dois — Lisboa.

TAYLOR'S PORT
E o vinho dos Reis
e o Rei dos vinhos

António Pereira
Participa aos seus clientes que se mudou da Avenida da Liberdade, n.º 3-2.º para a mesma Avenida, 13-A.
Reconhecidamente agradece a visita a V. Ex.ª.